

Encontro Inter-regiões - Centro-OesteCentro-Oeste - Evento virtual
De 1 a 31 de outubro de 2020**EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO**

INSCRIÇÃO	00185
INSTITUIÇÃO	Centro Universitário de Brasília
CAMPUS	Taguatinga II
CIDADE	Brasília
UF	DF
CATEGORIA	JO
MODALIDADE	JO07
TÍTULO	O sufoco da labuta: histórias de trabalhadores na região de arranha-céus e que não para de crescer
ESTUDANTE-LÍDER	Rafaela Martins dos Santos
CURSO ESTUDANTE-LÍDER	jornalismo
COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:	Luiz Claudio Ferreira (Centro Universitário de Brasília)

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

Este projeto de comunicação foi produzido no primeiro semestre de 2019, e se refere à apresentação do produto jornalístico "Águas Claras: o sufoco da labuta", caracterizado como um conteúdo do gênero da "grande reportagem" para o meio on-line. O trabalho experimental foi orientado pelo professor Luiz Claudio, da instituição de ensino UniCEUB. Desta forma, a escolha da pauta teve a ideia de representar os contrastes sociais de Águas Claras, Região Administrativa do Distrito Federal. No caso, o cotidiano dos trabalhadores que se deslocam de cidades próximas como Taguatinga e Ceilândia, ou até de outros estados, como Goiás, para a realidade dos moradores que pagam mais de um salário mínimo no aluguel. São experiências distintas, com números distintos, mas que estão lado a lado regularmente. O objetivo deste trabalho não tem como foco os bem nascidos, e traz holofotes sobre aqueles que estão na lida em empregos servis, explorados e invisibilizados.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

Para coletar depoimentos utilizados na grande reportagem, a aluna Rafaela Martins foi às ruas de Águas Claras, e entrevistou personagens de diferentes ramos profissionais. Para o material de áudio e o material fotográfico foi utilizado somente um celular. Com objetivo de esmiuçar a rotina de trabalhadores que se deslocam de outras Regiões Administrativas, e do Estado de Goiás para garantir o sustento mensal em Águas Claras, a reportagem indagou, durante o primeiro semestre de 2019, diversas fontes individuais dispostas a contar sobre o serviço que exercem em ambientes privados ou públicos de Águas Claras. Vale ressaltar que a repórter utilizou dados numéricos, e fontes oficiais para provar o que está sendo afirmado. Como estudado durante a graduação de jornalismo, apurar todos os lados é essencial. A mídia tradicional construiu uma visão pré-estabelecida da região de Águas Claras com moradores em foco a partir do jornalismo informativo. Empreendimentos, restaurantes, trânsito caótico, construções civis e outros temas recorrentes favorecem pessoas que residem no local. Após concluir uma pesquisa detalhada nos meios de comunicação que se inserem no DF, a confirmação de tal "achismo" veio à tona. Assim, elaborar uma reportagem com visão ampla, e apoiada nos critérios de noticiabilidade (proximidade, atualidade, identificação, intensidade, ineditismo e oportunidade) sobre pessoas que trabalham em Águas Claras, mas não teriam condições de residir no local, revela um dos contrastes presentes na região de média-alta renda, e distingue-se da visão publicada até hoje nos meios de comunicação. Desta forma, a universidade agrega e favorece o desenvolvimento de projetos mais livres, e que duram mais tempo para produzir.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

A postura da repórter foi de observar e entrevistar personagens na cidade de Águas Claras com base nos critérios de noticiabilidade (em um formato de entrevista não-estruturada, utilizando-se de um grupo fixo de perguntas sobre a rotina dos trabalhadores). O estudo imersivo implica na vivência da jornalista a partir do momento que ela se distancia do jornalismo "meramente" informativo, e

dos conceitos que regem seu cotidiano. A reportagem é um gênero jornalístico que necessita de habilidade e sensibilidade para que os objetivos principais sejam alcançados. A grande reportagem investiga a rotina de 10 trabalhadores que correm atrás de um salário para assegurar que não falte o básico dentro de casa, e para familiares, a partir de atividades desempenhadas em ambientes públicos e privados de Águas Claras. Nesse contexto, a matéria se insere em uma conjuntura que envolve espaço e tempo, desde que a construção de Águas Claras iniciou-se, e assim, abriu portas para novos empreendedores. Além disso, dados e especialistas contribuem com o material publicado.